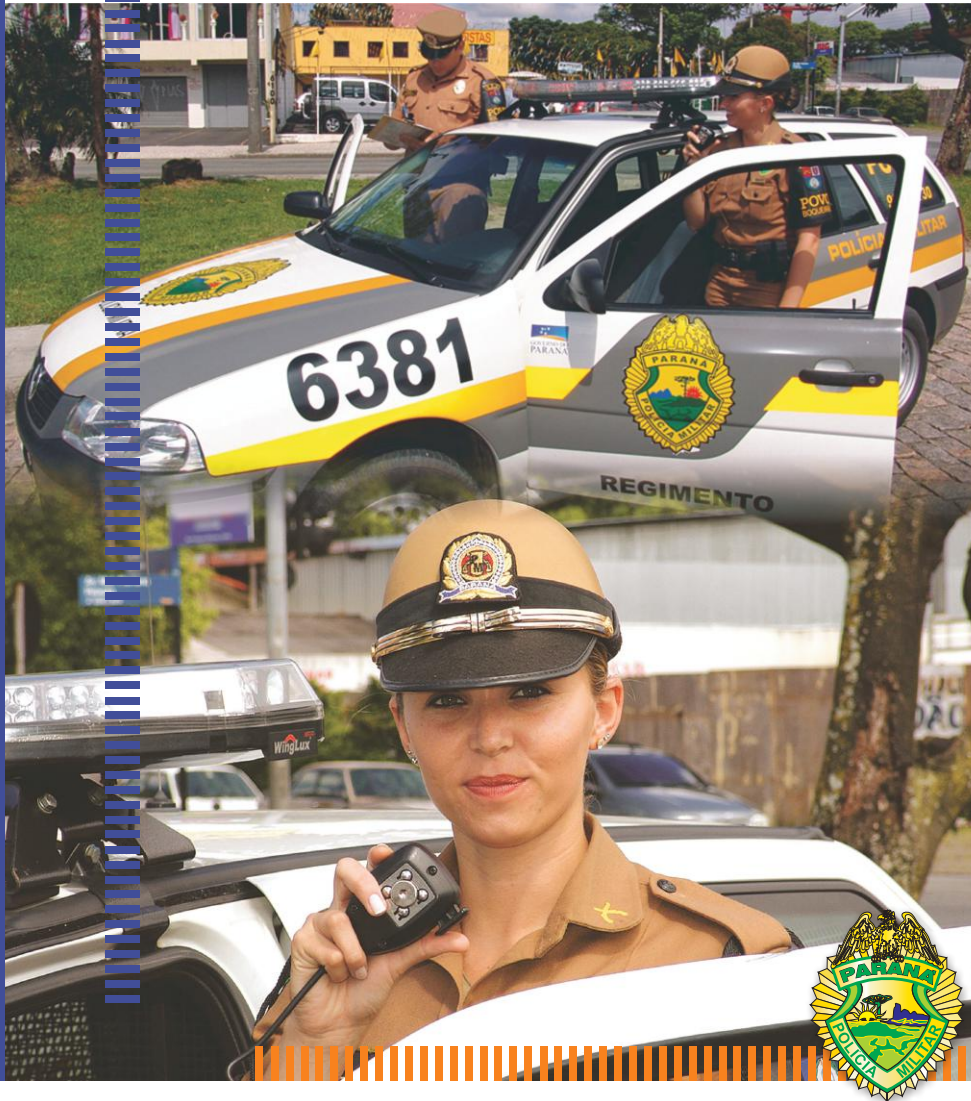


POLÍCIA COMUNITÁRIA

Policciamento Ostensivo Volante - POVO



NOSSAS CASAS MAIS SEGURAS

Prevenção do Crime
Através da Arquitetura Ambiental

Prevenção do Crime Através da Arquitetura Ambiental

INTRODUÇÃO

1. NOÇÕES GERAIS

2.0 ESPAÇO PRIVADO - SUA PRIMEIRA LINHA DE DEFESA

2.1 A SUA RESIDÊNCIA

2.1.1 ÁREA INTERNA

2.1.2 ÁREA EXTERNA

2.1.2.1 JARDINS E QUINTAIS

2.1.2.2 MUROS E GRADES

2.1.2.3 GARAGENS

2.2 QUANDO FOR CONSTRUIR OU REFORMAR

2.2.1 QUANTO AO PROJETO DE ILUMINAÇÃO

2.2.2 ÁREA INTERNA

2.2.3 ÁREA EXTERNA

2.3 QUANDO FOR SE MUDAR

3. O ESPAÇO PÚBLICO - SEU ESPAÇO AVANÇADO DE SEGURANÇA

3.1 PROVIDÊNCIAS

3.1.1 PIXAÇÃO

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

NOSSAS CASAS MAIS SEGURAS

Prevenção do Crime Através da Arquitetura Ambiental

Visando melhorar a eficiência do Projeto POVO - Policiamento Ostensivo Volante - a Polícia Militar do Paraná desenvolveu recentemente pesquisas em residências onde ocorreram delitos contra o patrimônio, verificando, nas 100 residências pesquisadas, o que havia de comum entre elas, para saber o que nelas gerava atratividade para criminosos. Os resultados desta pesquisa serviram de base, entre outros estudos, para as informações constantes neste trabalho.

Este pequeno manual, assim, traz informações básicas necessárias para uma boa prevenção por parte de cada cidadão, seja nos espaços públicos ou privados nos quais convive e, sobretudo, sobre os quais pode e deve ter influência, para melhorar a segurança de todos. A maior parte das medidas aqui propostas são simples e não requerem gastos, pois se sugere acima de tudo mudanças de atitudes que oportunizam a ocorrência do delito.

Na pesquisa, 48% dos entrevistados admitiu que a estrutura da sua residência permitiu a ação do criminoso e 36% afirmaram que atitudes suas (dos moradores da residência vitimizada) facilitaram a ação do criminoso.



1.Noções gerais

A prevenção do crime através da arquitetura ambiental são todas as providências a serem tomadas, visando reduzir a probabilidade do acontecimento de delitos, através de modificações no desenho urbano, aumentando assim a sensação de segurança.

A arquitetura ambiental deverá dar ao eventual delinqüente, a sensação de que é constantemente observado e de que poderá ser capturado a qualquer instante.

Vigilância natural é a possibilidade de ver e ser visto. Quanto maior a vigilância natural, menor a possibilidade de ocorrer delitos.

Imagine o crime como um triângulo composto por um criminoso, vítimas e uma oportunidade. Vítimas e criminosos existirão sempre, o que se pode eliminar é a oportunidade. Na maior parte dos casos estudados foi a vítima quem ofereceu a oportunidade (figura 01).



figura 01

O delinqüente na maior parte das vezes:

- Não leva consigo ferramentas, mas pode carregar uma arma;
- Sempre antes de agir se pergunta : - estou sendo observado por alguém?
- É um hábil escalador;
- Segue sempre a “lei do menor esforço”.
- Não se preocupa em criar oportunidades e sim aproveitar as que se apresentam (fig. 02).



figura 02

2. O espaço privado, sua primeira linha de defesa

Como norma geral de segurança pense na segurança de sua casa como uma série de perímetros de proteção que você coloca entre o que quer proteger e o delinqüente.:

Por isso, percorra todo o perímetro interno e externo da sua residência, verificando a segurança que oferecem (ver figura 03).



figura 03

2.1 A sua residência

- Muitos Intrusos entram por uma porta ou janela destrancada. Na pesquisa, 12% das casas foi invadida por que o portão estava aberto (figura 04).
- Se o criminoso souber que ele vai obter resultados semelhantes entrando em sua casa em vez da casa do seu vizinho, que a entrada vai requerer menos força e representa menos chance de ser preso, ele escolherá sua casa.



- Em 9% dos casos de delito em residências, o crime ocorreu porque não havia muros ou grades nelas e 26% das vítimas não tomou providências para melhorar a segurança depois do delito.

- Faça sua casa parecer de difícil acesso para ele e você terá menos probabilidade de se tornar uma vítima.

- Uma casa que parece permanentemente ocupada desencorajará a maioria dos criminosos nela interessados.

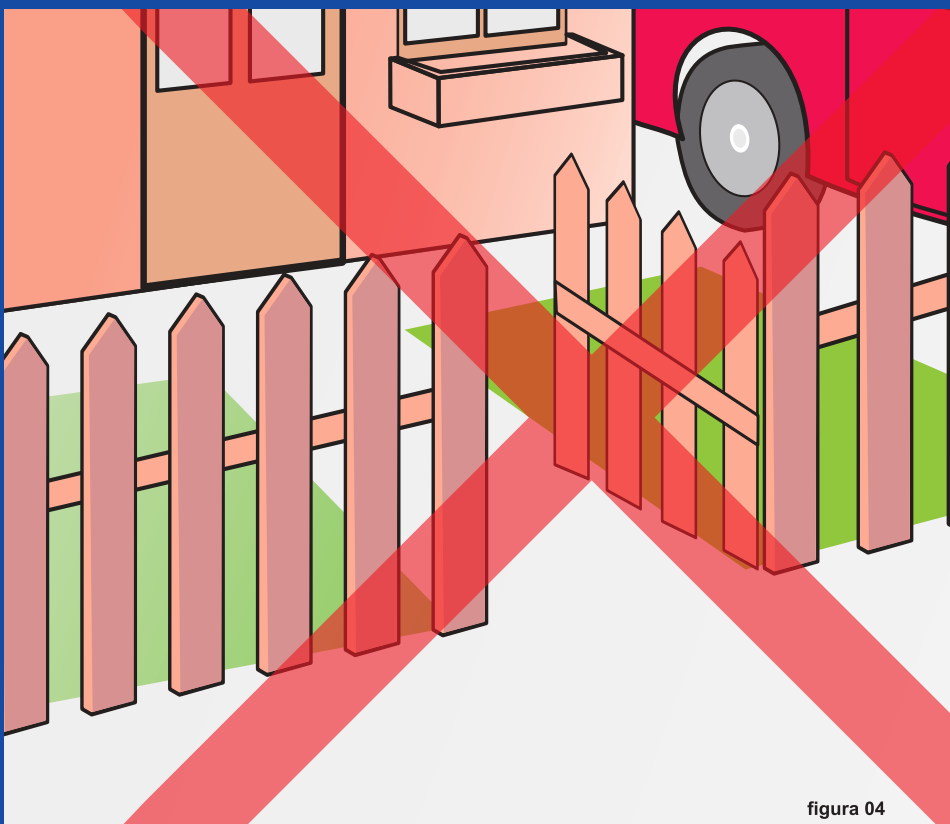


figura 04

2.1.1 Área interna

- A segurança de sua residência é tão forte quanto o ponto mais fraco dela. Detecte qual é este ponto e o fortaleça.

- Quanto à sua porta valem algumas recomendações:

a. Quanto maior o número de portas ou janelas voltadas para a frente da casa melhor a proteção, pela vigilância natural, para quem entra ou sai da residência e também para quem passa pela rua.

b. Você sempre deve poder ver quem bate à sua porta (mesmo se morar em apartamento ou condomínio fechado). Se você não tem visualização deste ponto através de uma janela, instale um sistema de visualização externa à porta como um "olho mágico" ou similar (figura 05).

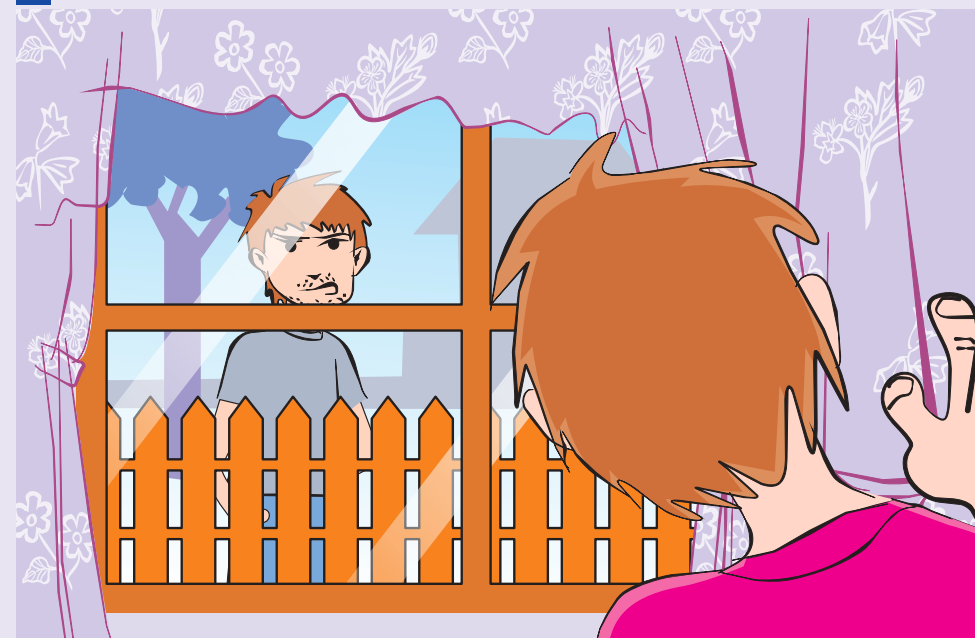
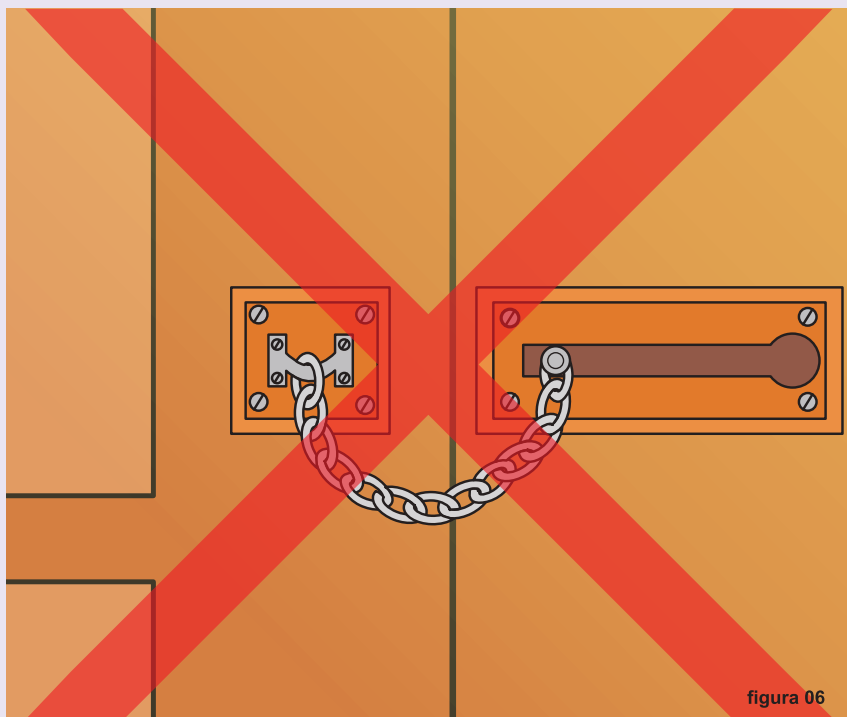


figura 05

c. Lembre-se: sua porta só serve como dispositivo de segurança enquanto ela estiver fechada.

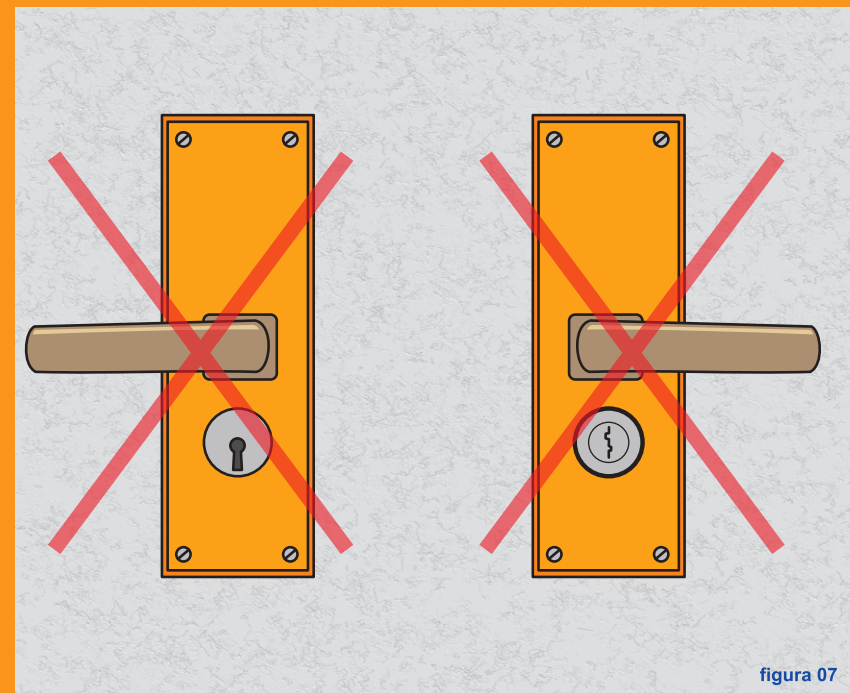
d. Não confie no sistema de engate de uma corrente que permite uma pequena abertura da porta. Normalmente sua resistência é bastante limitada (figura 06).



e. Portas de madeira são as mais comuns, mas faça alguns testes com ela:

- Bata na porta e veja se ela soa "oca". Portas externas devem ser maciças e o mais reforçadas possível;
- Verifique também se ela se ajusta perfeitamente na guarnição. Frestas maiores e portas empenadas sempre são mais fáceis de serem arrombadas;

e. As fechaduras devem também ser o mais resistentes possível. As fechaduras antigas e as do tipo "de cilindro" são consideradas totalmente obsoletas e levam poucos segundos para serem abertas por um ladrão experientado (figura 07);



f. Nunca pense que uma tranca ou cadeado a mais poderia ser exagero em sua porta. Todo o sistema de trancamento compra tempo a seu favor e o tempo trabalha contra os interesses do criminoso. Isto pode significar a diferença entre sua residência ser ou não invadida.

- Quanto às janelas existem também alguns cuidados a serem tomados:
 - a. Se a sua janela possui pequenas divisões próximas à fechadura, o barulho provocado pela quebra do vidro não será tão grande e isto poderá ser aproveitado pelo invasor;

b. Existem inúmeras formas de se trancar uma janela e você deve sempre ter em mente que trancas sempre atrasam a ação do criminoso (ex: um pedaço de madeira colocado no trilho de uma janela de correr, que impeça a abertura desta). Lembre porém que esta não deverá ser a única forma de segurança deste tipo de janela, pois é segura apenas de fora para dentro e desde que o criminoso não tenha uma forma de alcançá-la;

c. Tome muito cuidado com janelas muito próximas de portas através das quais o criminoso possa alcançar a fechadura destas por dentro para abri-las (figura 08);

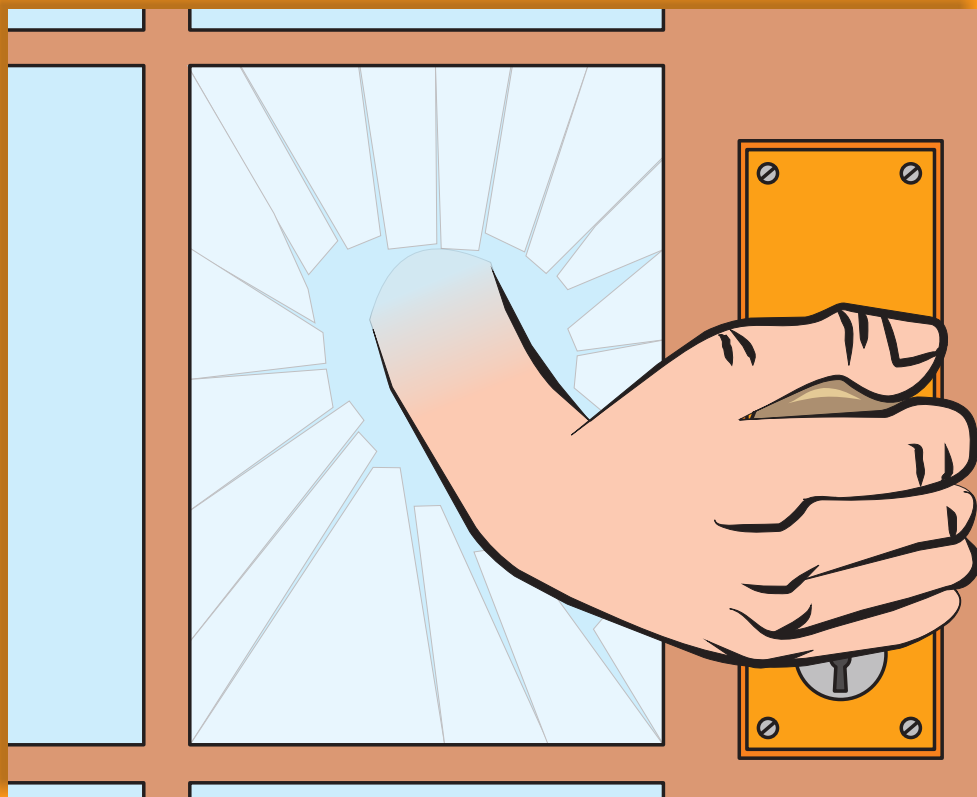


figura 08

d. Janelas do tipo vitrô, ainda que tenham um vão pequeno podem ser invadidas por um delinqüente de pequeno porte ou por crianças (trazidas pelo invasor) que acessando o interior da casa abrem portas ou janela por dentro. Uma grade resolve o problema;

e. Dependendo do tipo da janela de correr, um pino atravessando a folha interna da janela e penetrando até a metade da folha externa poderá servir também como tranca (figura 09);

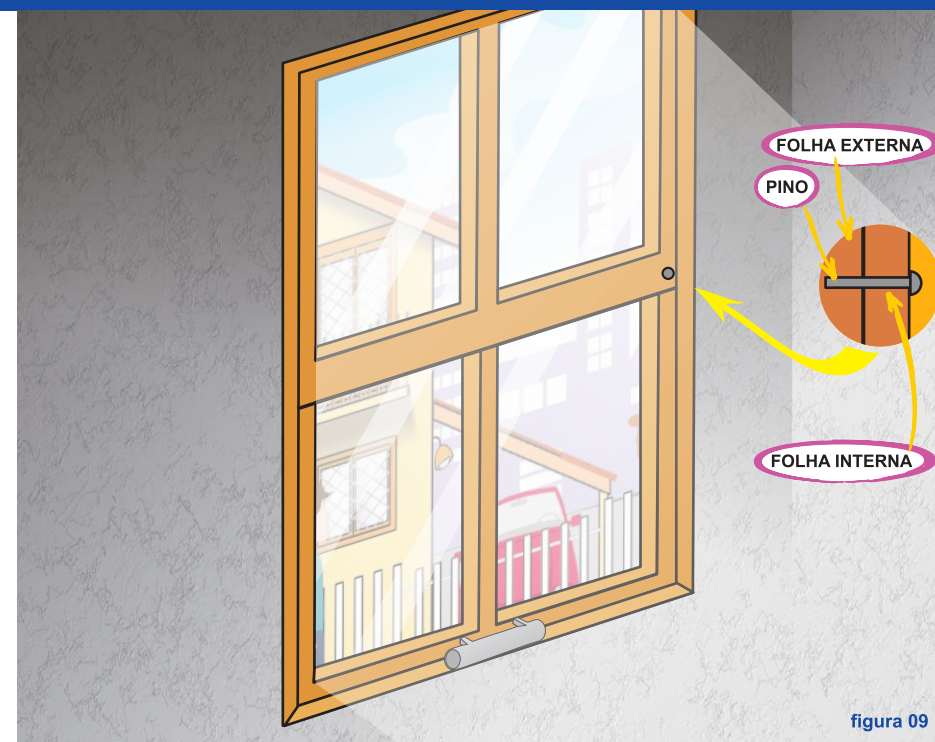


figura 09

f. Telas instaladas contra insetos podem, ao mesmo tempo, reforçar a segurança, se forem metálicas e firmemente presas à porta ou janela protegida;

• Quanto à utilização de alarmes cabe lembrar:

a. A instalação de sistemas de alarme não elimina a necessidade de outras medidas de segurança como as aqui sugeridas:

b. Mesmo após instalado o alarme, você deverá garantir que, na sua ausência, sempre que este for acionado, um vizinho próximo chame a polícia, posto que muitos ladrões sabendo que a casa possui alarme, disparam-no propositadamente e aguardam para ver se alguém aparece para verificar e quanto tempo demora esta ação.

• Se ter um cofre em sua residência não for interessante, você pode ter o que se chama de “quarto forte”. O quarto forte é um cômodo da casa que tem sua estrutura, portas e janelas mais reforçadas. Todo o patrimônio de maior valor é guardado e trancado ali nas ausências mais prolongadas (figura 10).

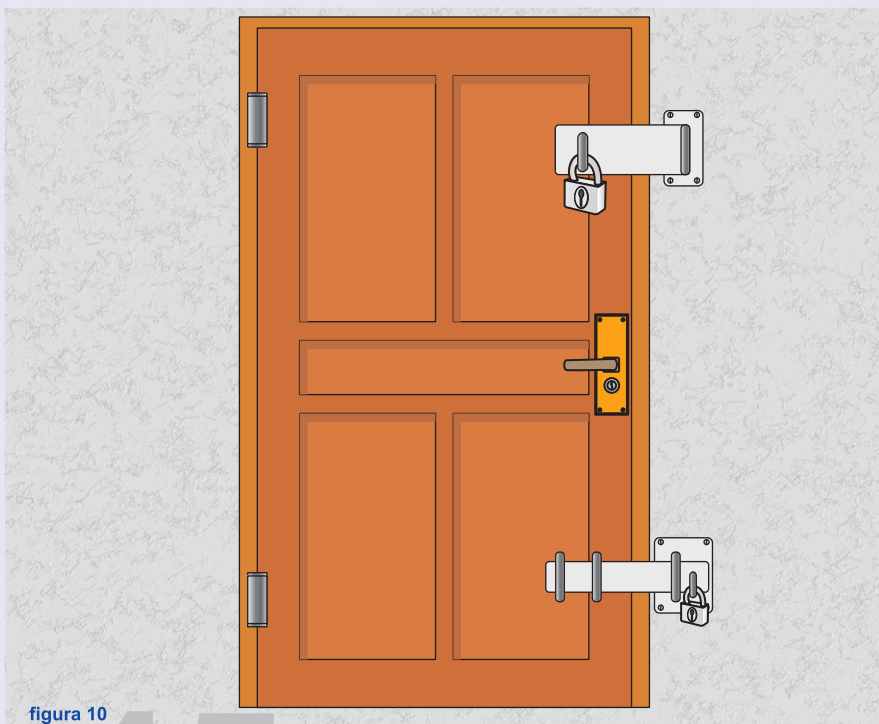


figura 10

• Tenha sempre uma extensão de telefone em seu quarto. Isto lhe permitirá acionar a Polícia mais facilmente e de forma silenciosa em caso de emergência.

2.1.2 ÁREA EXTERNA

2.1.2.1 jardins e quintais:

• Como norma geral fortaleça a visibilidade (vigilância natural - figura 11).

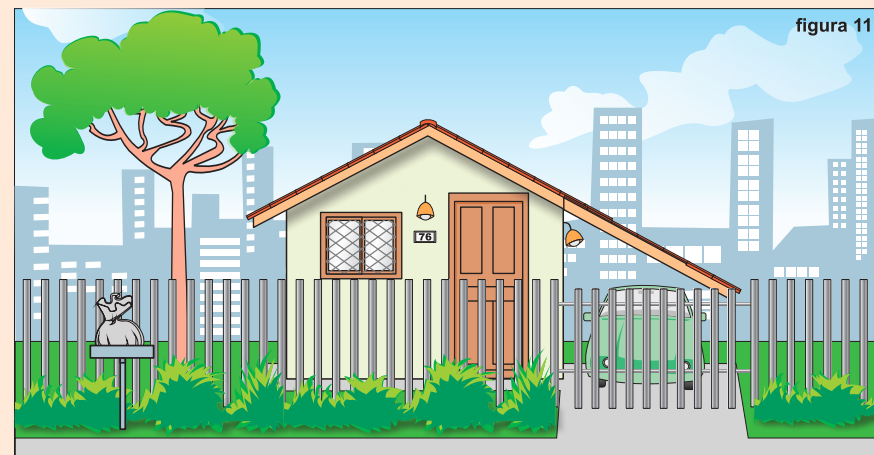


figura 11

• Sobre a iluminação é importante destacar:

a. Reduz o medo, encorajando um sentimento de segurança para a casa;

b. A provisão de luz declara a presença de intrusos;

c. Reduz as sombras eliminando eventuais encobrimentos de invasores;

d. Detém potenciais intrusos criando nestes um sentimento de incerteza (melhora a vigilância natural).

e. Todos os locais onde você pára ou passa, quando chega em casa devem estar iluminados, inclusive as áreas de conexão entre sua residência e a via pública;

f. Esteja atento também quando você chega em casa e constata que luzes externas que deveriam estar acesas não estão. Pode ter sido um apagamento intencional gerado por um criminoso.

g. Não deixe escadas ou outros objetos no quintal que facilitem para criminoso, o acesso ou saída de sua residência. Peça ao seu vizinho que faça o mesmo.

h. Árvores e arbustos volumosos não devem estar posicionados junto a janelas e/ou portas de modo que reduzam a visibilidade, projetem sombras ou sirvam como esconderijo para um criminoso;



figura 12

• Plantas ou arbustos espinhosos podem também ser plantados junto a muros, grades, cercas ou janelas constituindo-se uma "dolorosa" barreira contra intrusos (figura 12).

• Jogue fora chaves velhas. Se você perder uma chave de casa, mude a fechadura imediatamente;

2.1.2.2 MUROS E GRADES

• Na pesquisa realizada, 60% dos delitos ocorreram por escalada, ou seja pulando muros, grades ou escalando janelas. Isto indica que uma boa forma de contenção (muros e grades) é fundamental para uma melhor segurança

• Sempre que possível dê preferência a grades ao invés de muros, porque estas:

a. Permitem melhor vigilância natural;

b. São na maioria das vezes, mais difíceis de transpor do que muros;

c. Não permitem pixação;

d. A altura, o formato e detalhes do muro, podem facilitar o acesso ao interior da residência (figura 13);

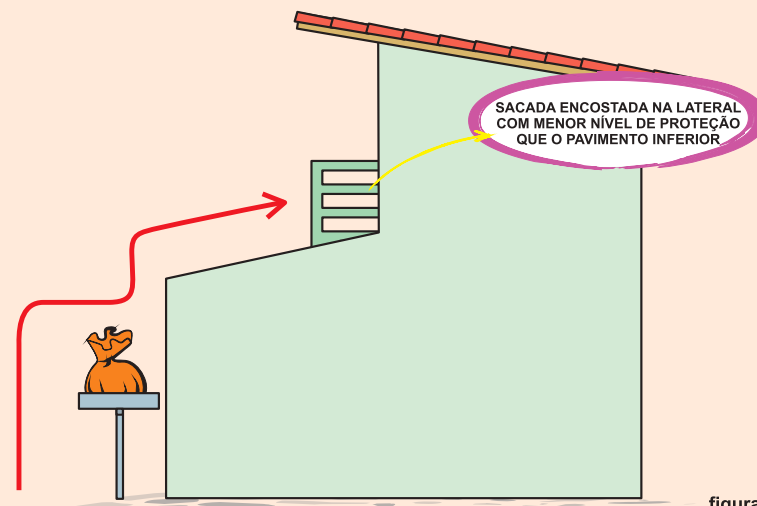


figura 13

• Tome cuidado com o suporte para lixo, colocado junto ao muro ou grade, pois este poderá ser usado como "degrau" para facilitar a transposição destes.

• A mesma recomendação vale para caixas de luz, principalmente quando ficam do lado de fora do muro, cujo formato ou posição possam causar o mesmo problema.

- Cercas eletrificadas deverão estar colocadas de forma que não sejam tocadas acidentalmente por pessoas inocentes.

- Coloque de forma bem visível o número de sua residência, tanto de dia como à noite, para facilitar a sua localização, em caso de emergência, pela polícia.

2.1.2.2 GARAGENS

- Garagens que ficam mais à frente em relação ao alinhamento da casa, reduzem o campo de visão de quem observa de dentro da residência para fora (figura 14).

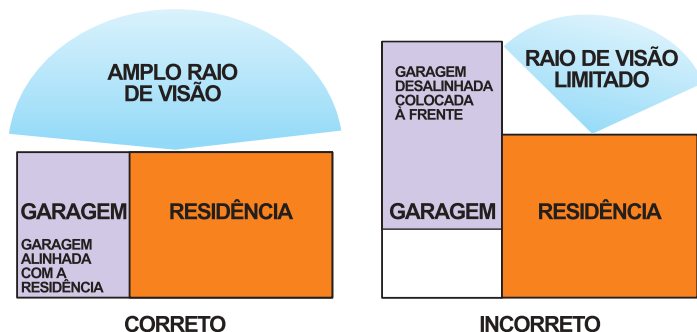


figura 14

- Se a garagem for do tipo aberto, deverá ter sistema de iluminação que abranja todo o ambiente dela e permanecer ligado à noite.
- Se for do tipo fechada, sempre tranque a porta dela à noite, mesmo que a contenção de sua residência (muros ou grades), seja de boa qualidade;
- Seja qual for o tipo de garagem, sempre acione os dispositivos de segurança do veículo quando estiver ali guardado, como alarmes, travas de direção e de pedal, feche os vidros e tranque as portas.

2.2 QUANDO FOR CONSTRUIR OU REFORMAR

Providencie para que o projeto de construção ou reforma observe aspectos de segurança, que não apenas contra sinistros, mas principalmente contra delitos (figura 15).

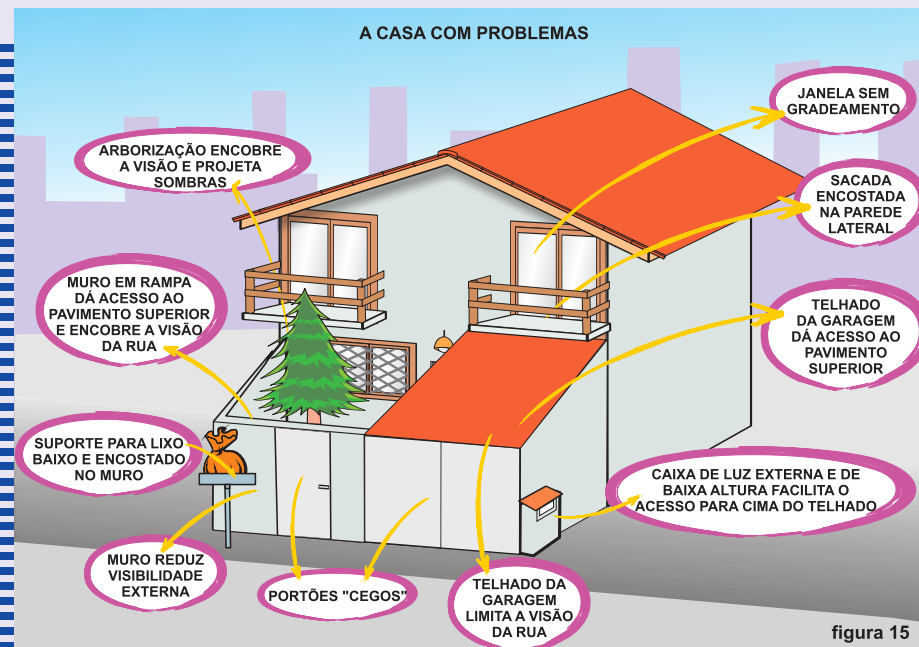


figura 15

- Quando custo, estética e segurança, são levados em conta ainda na fase de projeto, o resultado final é muito melhor. Por outro lado, quando se fazem alterações tardias, como aposição de grades, levantamento de muros e outros, depois da obra acabada, estes desfiguram a harmonia do conjunto arquitetônico, transmitindo uma sensação de insegurança para quem a vê;
- As entradas e saídas da edificação deverão estar voltadas para espaços abertos, livres e desimpedidos de obstáculos, preferencialmente para a frente do imóvel;
- A existência de saliências, cantos e vãos, nos muros ou paredes da edificação, que dificultem ou impeçam a percepção da presença de estranhos devem ser eliminados;

· A fachada deve permitir a fácil visualização de toda a área defronte à edificação, pelo maior número de pessoas possível (vigilância natural).

· A pessoa que entra e sai da edificação deve poder ter ampla visão deste espaço, inclusive nos pontos de intersecção entre a área pública e a área privada.

· É muito freqüente o caso de prédios construídos com o lado cego voltado para a rua defronte, o que reduz a vigilância natural das janelas de frente para a rua (figura 16).

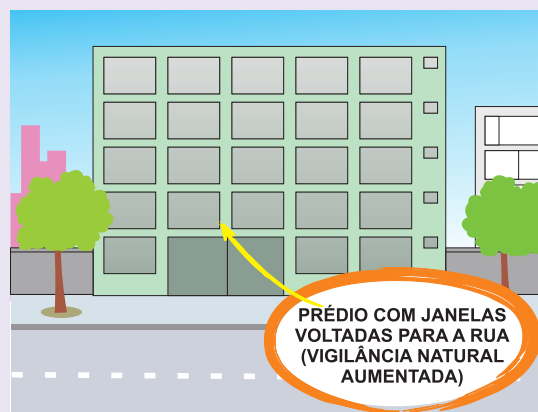


figura 16

a. Devem ser evitados detalhes de requinte arquitetônico que sirvam como degraus para se atingir os pavimentos superiores.

2.2.1 Quanto ao projeto de iluminação, sugere-se:

a. O projeto deverá aproveitar ao máximo a incidência de luz natural nos espaços sob domínio daquela propriedade;

b. Procure variar os pontos de iluminação, evitando projeção de sombras e prevendo sobreposição de luz nos locais de maior interesse;

c. Todas as áreas de trânsito interno, entre o sistema de contenção (grades ou muros) e a edificação propriamente dita, deverão estar abrangidos pela luminosidade instalada (figura 17);



figura 17

d. Havendo variedade de rotas de trânsito no espaço referido no item anterior, sinalizar com iluminação mais proeminente o caminho preferencial à segurança;

e. Para evitar momentos de ofuscamento, a iluminação instalada ao nível dos olhos de uma pessoa de média estatura, deverá conter proteção própria, para evitar este efeito indesejável.

f. É importante a instalação de sistemas de iluminação com resistência mínima a atos de vandalismo, ao menos nos principais pontos do trajeto, entre o espaço público e o privado.

- Instale trancas complementares às fechaduras (figura 18);

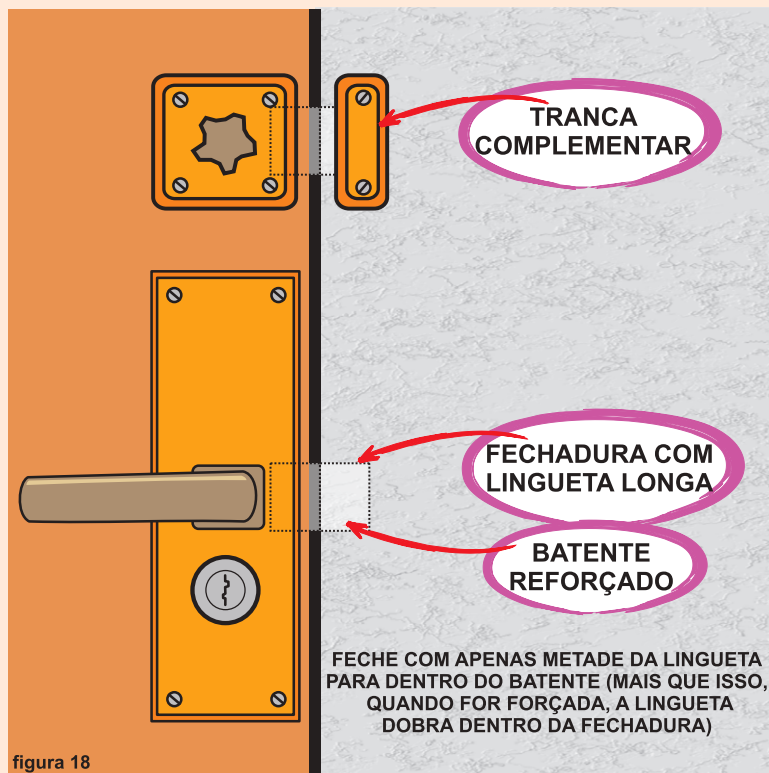


figura 18

2.2.2 Área externa:

- Se sua residência tiver pavimento superior e sacada, evite que esta fique encostada na parede ou muro lateral, pois isto pode facilitar o acesso subindo pelo lado do vizinho, por sobre o telhado ou por sobre o muro.
- Providencie também para que ela tenha janelas e portas resistentes e instale ali grades. Ladrões mais experientes não se intimidam com a altura de um ponto se este lhes parecer frágil.
- Lembre que o pavimento superior deverá ter o mesmo nível de proteção do inferior. Assim, se colocar grades no pavimento inferior faça o mesmo no superior para que o criminoso não seja atraído para ele.

2.2.3 Área externa

- Instale um sistema de luzes que permita a iluminação de toda a área externa e os acessos da sua residência para a rua;
- Tanto para grades como muros, evite que tenha detalhes ou barras transversais que possam ser usadas como degraus para se pular por cima deles.
- Ao projetar o ajardinamento, lembre da importância da vigilância natural e do problema de projeção de sombras à noite;
- Tome cuidado com telhados que possam ser usados como rampas de acesso para janelas superiores desprotegidas;
- Terrenos baldios e casas desocupadas próximas ou ao lado da sua, podem acarretar problemas. Cobre providências do proprietário.
- Quando houver desnível entre o seu terreno e o do vizinho, sendo o seu mais baixo em relação aos terrenos circundantes, verifique a altura do muro pelo lado do vizinho, que poderá ser muito baixa, facilitando pular de lá para o lado da sua residência (figura 19).



figura 19

2.3 Quando for se mudar

Antes de definir sua nova residência, observe o seguinte:

a. Verifique a presença de casas desocupadas ou terrenos baldios nas proximidades, principalmente se contiverem escombros ou estiverem cobertos de mato;

b. A presença de estabelecimentos comerciais (supermercados, farmácias, locadoras, restaurantes) que permaneçam até tarde funcionando, melhoram a segurança, pois a circulação dos clientes destes aumenta a vigilância natural;

c. Por outro lado pontos de venda de bebidas e estabelecimentos de lazer noturno, podem ocasionar perturbação do sossego no futuro (figura 20);



figura 20

d. Quando mudar para uma casa nova, troque a fechadura das portas.

e. Antes de fechar o negócio visite a sua futura residência durante o dia e também à noite para verificar a questão da iluminação, tranquilidade e trânsito de pedestres (evite lugares mal iluminados e com pouca movimentação de pessoas).

f. Verifique se as calçadas são livres e permitem circulação de pedestres. Isto melhora a vigilância natural do lugar.

g. Residências cercadas por longas quadras desabitadas podem dar sensação de tranquilidade pelo isolamento, mas lembre que a menor circulação de pessoas diminui a vigilância natural, podendo tornar o local mais sujeito a ação de delinquentes.

3. O ESPAÇO PÚBLICO - SEU ESPAÇO AVANÇADO DE SEGURANÇA

• A manutenção do espaço público é fundamental para a prevenção do crime. Assim, se não ocupamos e mantemos o espaço público o delinqüente o fará (figura 21).

• Aqui se destaca a importância da sociedade organizada através de associações de moradores e, principalmente, Conselhos Comunitários de Segurança, a cobrar das autoridades públicas e também colaborar para a resolução de falhas no desenho urbano, que criem problemas à segurança pública.

• Lembre sempre que todo o espaço público sem uma finalidade válida, estabelecida e mantida, se torna freqüentemente uma fonte de problemas e de delitos.

São exemplos de situações a serem corrigidas :

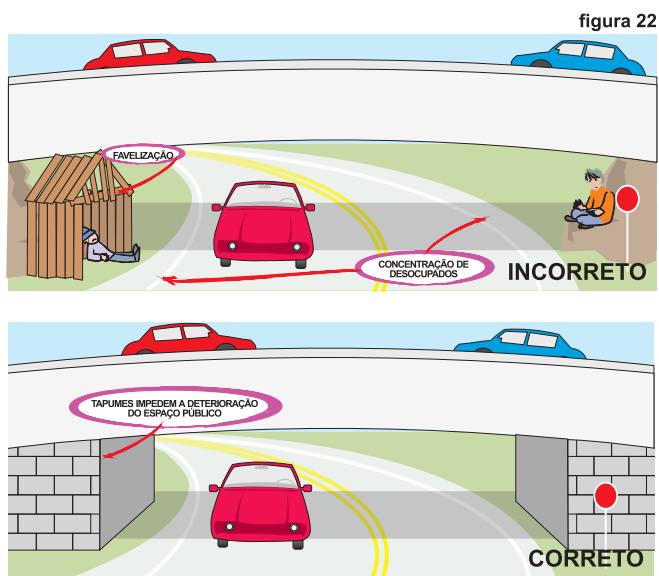
a. Casas, prédios, escombros e obras inacabadas (públicas ou privadas), abandonados;



figura 21

b. Terrenos baldios, principalmente quando não cercados e cuidados pelo proprietário (10% das vítimas entrevistadas afirmou que a eliminação de terrenos baldios seria uma das soluções para melhorar a segurança);

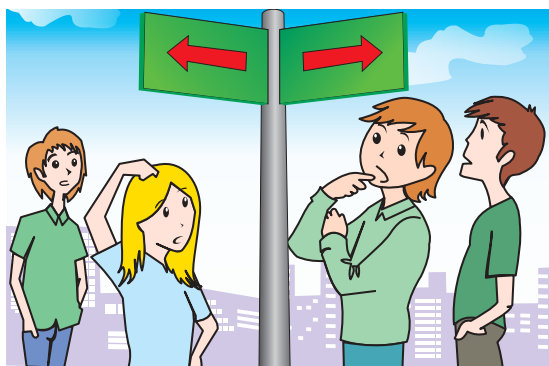
c. Pontes e viadutos, edificados sem tapumes de concreto em sua parte inferior, permitindo processos de “favelização” pelo abrigo que oferecem para desocupados (figura 22);



d. Matagais em meio urbano, não devidamente isolados, organizados ou aproveitados, permitindo o esconderijo de desocupados e usuários de drogas;

e. Banheiros públicos mal conservados e sem a presença de funcionários controlando acesso e comportamento dentro destes;

f. Um eficiente sistema de orientação através de placas de sinalização melhora a segurança local (figura 23).



g. Pontes e passarelas mal conservadas, as quais são usadas como ponto de encontro por desocupados e delinquentes;

h. Calçamento mal conservado, o que dificulta e reduz o trânsito de pedestres naquele setor, reduzindo a vigilância natural e aumentando a incidência de delitos;

3.1 Providências

- Cobre o imediato restabelecimento da iluminação pública da sua rua e mantenha a iluminação externa de sua residência sempre funcionando.
- Coíba brincadeiras de crianças contra a rede elétrica, como pedaços de arame jogados para dar curto circuito, bolas chutadas contra a fiação, etc. (figura 24);
- Acione de pronto o fone 190, quando observar pessoas escalando os postes da rede de energia. Além de ser perigoso, poderá estar ocorrendo furto de cabos de energia ou ligações clandestinas de luz;
- Se as árvores existentes na calçada defronte a sua residência reduzirem a iluminação, solicite a poda correspondente;



figura 24

- Procure cuidar também do espaço público ao entorno da sua residência. Esta é uma excelente forma de melhorar a sua segurança, da sua família e a da sua comunidade;

- Procure manter a calçada defronte à sua residência em condições de livre trânsito para pedestres, pois um número maior de passantes aumenta a vigilância natural e esta reduz a possibilidade de ocorrência de delitos. Peça que o seu vizinho faça o mesmo;

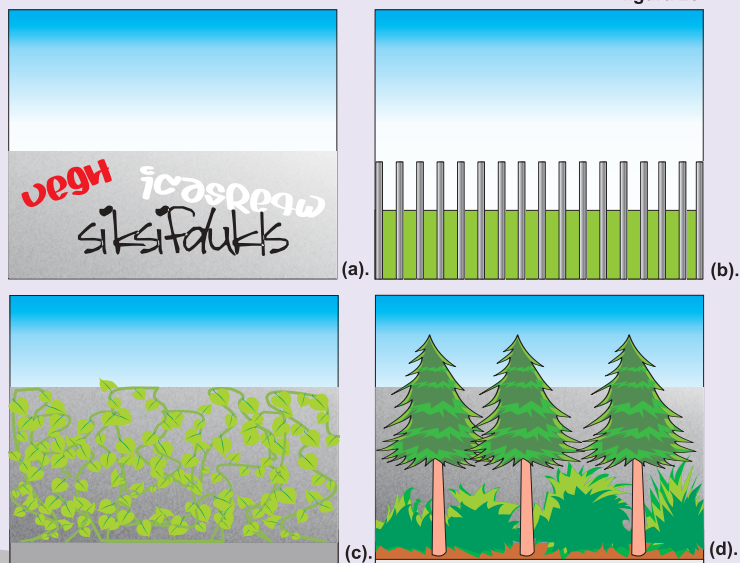
- Mutirões de pinturas de fachadas, recolhimento de lixo em terrenos baldios, parques e ruas, sempre são formas importantes de se prevenir delitos;

3.1.1 Pixação

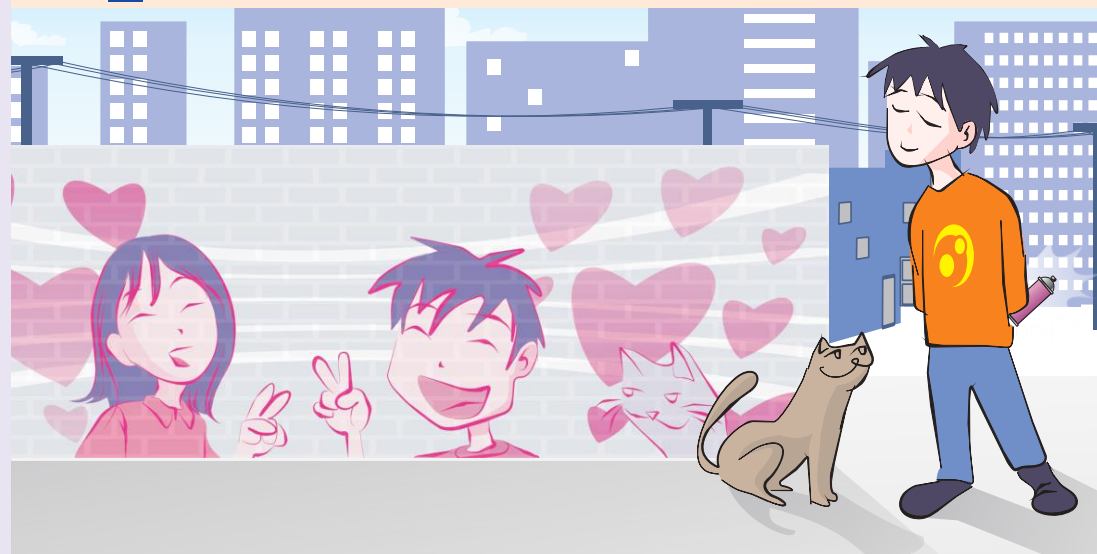
- Para evitar a pixação (fig.25), evite ter como contenção na sua residência, muros lisos principalmente de cor clara (25a), pois são atrativos para pixadores;

- Grades (25b), muros revestidos de pedras ou outro material rugoso e escuro, coberto por vegetação (trepadeiras-25c), ou encoberto por um renque de arvoredos (25d) ou outra vegetação similar, desmotivam os pixadores;

figura 25



- Uma forma também freqüentemente usada, é ceder seu muro para que um grafiteiro faça ali uma obra de arte. Pixadores costumam respeitar o trabalho destes, não pixando por sobre uma grafiteagem;



- Se um ponto mais elevado da sua residência (sacadas, parte superior de marquises, a parede logo abaixo do telhado entre outros), aparecer pixada, não se limite apenas a pintar o mais breve possível aquele ponto, mas verifique como é possível subir até ali, pelas paredes externas da sua residência, e instale grades ou outro dispositivo que impeça isto. Do contrário os pixadores voltarão e depois deles poderão vir ladrões.



CONCLUSÃO

É plenamente possível controlar-se o comportamento delitivo dentro de uma comunidade, através do desenho urbano, público e privado.

As ações para isso dependem não apenas das autoridades públicas mas de todo o cidadão.

A construção de uma sociedade mais segura é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, pois

QUEM NÃO PREVINE O CRIME, COLABORA COM ELE.

NÚMEROS DE SEGURANÇA:

190 POLÍCIA MILITAR

181 DISQUE DENÚNCIA

